



## **Usiminas obtém classificação 'Grau de Investimento' da Standard & Poor's**

**Belo Horizonte, 5 de junho de 2007 - A USIMINAS - Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A [USIM3, USIM5, USIM6, USNZY, XUSI, XUSIO], empresa-líder do Sistema Usiminas, o maior complexo siderúrgico de aços planos da América do Sul e um dos 30 maiores do mundo, comunica que atingiu a classificação de "Grau de Investimento" após a agência de classificação de risco Standard & Poor's ter atribuído os ratings "BBB -" em moeda estrangeira e em moeda local. Os ratings têm perspectivas estáveis.**

**De acordo com a Standard & Poor's, a avaliação se baseia "na posição competitiva da empresa no mercado e em seu conservador perfil financeiro". A agência também atribuiu o rating "BBB-" ao Programa Global de Medium Term Notes da Usiminas.**

**Veja abaixo a íntegra do comunicado da Standard and Poor's:**

**São Paulo, 4 de junho de 2007 (Standard & Poor's) -** A Standard & Poor's Ratings Services elevou hoje em sua escala global os ratings de crédito corporativo de longo prazo atribuídos à Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (Usiminas) de 'BB+' para 'BBB-'. Ao mesmo tempo, a Standard & Poor's também elevou o rating atribuído às notas, no valor de US\$200 milhões, emitidas pela Cosipa Commercial Ltd. (Cosipa) para 'BBB-'. O rating na Escala Nacional Brasil atribuído à Usiminas também foi elevado de 'brAA+' para 'brAAA'. A perspectiva dos ratings de crédito corporativo em ambas as escalas é estável.

A elevação dos ratings da Usiminas reflete as políticas financeiras da empresa, consistentemente prudentes; o melhor ambiente econômico no Brasil; e as expectativas de que as métricas de crédito da empresa permanecerão fortes nos próximos anos, apesar dos altos investimentos programados. "Acreditamos que a estratégia adotada pela Usiminas na expansão de sua capacidade é prudente e melhorará ainda mais seu perfil de negócios, quando concluída, ao enriquecer o mix de produtos e aumentar seu volume de exportação", disse o analista de crédito da Standard & Poor's Reginaldo Takara. Dado o perfil financeiro bastante conservador da Usiminas, nossa expectativa é a de que a empresa conseguirá preservar indicadores de crédito adequados à sua categoria de rating, mesmo tendo parte de seus investimentos financiada por dívidas e apesar do possível enfraquecimento dos preços siderúrgicos em um horizonte de tempo mais longo que dois anos. Nossa análise leva em consideração o fato de que o programa de investimentos da Usiminas consiste de diversos projetos modulares com riscos de execução e operacionais administráveis, bem como assume que a empresa conseguirá captar recursos em condições de custo e prazo adequadas para a parcela dos investimentos que não será financiada com a geração interna de caixa da empresa.

Os ratings da Usiminas refletem seu sólido perfil financeiro, com níveis de dívida total e de liquidez bastante conservadores atualmente e que devem ser preservados no futuro em patamares adequados para a categoria de rating. Os ratings também refletem o perfil sólido de negócios da empresa, evidenciado pela sua estrutura de custo bastante competitiva; pela rentabilidade operacional resiliente; pela geração de fluxo de caixa livre robusta ao longo dos ciclos econômicos;

e pela posição de mercado favorável que a empresa detém no setor siderúrgico de aços planos, que é relativamente concentrado no Brasil e em particular nos segmentos de maior valor agregado. Esses aspectos positivos são compensados de certa forma pela exposição da Usiminas ao setor siderúrgico global, de natureza cíclica e volátil; pela certa dependência do ambiente econômico e operacional de seu país de origem, o Brasil, igualmente volátil; pelo aumento da competição dentro da indústria siderúrgica brasileira; e pelos riscos de execução associados ao significativo programa de investimentos da empresa.

Os ratings da Usiminas refletem a qualidade de crédito consolidada do chamado "Sistema Usiminas", que consiste dos perfis financeiro e operacional combinados da Usiminas e de sua subsidiária integral, a Cosipa. Receita líquida consolidada, EBITDA e dívida total (incluindo os passivos com o fundo de pensão) somavam US\$6 bilhões, US\$2,1 bilhões e US\$2,0 bilhões, respectivamente, para os 12 meses findos em 31 de março de 2007.

A perspectiva estável dos ratings reflete nossa expectativa de que os investimentos programados e os financiamentos de dívida a eles associados não deteriorarão os indicadores de crédito da empresa para níveis não consistentes com a sua categoria de rating. Acreditamos que os índices relevantes da empresa possam ser sustentados mesmo assumindo-se preços para o aço em patamares muito mais conservadores para os próximos anos. Uma revisão negativa dos ratings poderia ser deflagrada no caso de violação consistente das metas estabelecidas para os indicadores de crédito, o que indicaria uma provável deterioração dos fundamentos de negócio que atualmente sustentam os ratings ou uma ruptura das prudentes políticas financeiras atuais. Uma revisão positiva dos ratings é improvável a curto prazo, em função do significativo volume de investimentos da empresa e pela expectativa de aumento marginal na alavancagem financeira, mas poderia ocorrer se houvesse melhorias substanciais no perfil de negócios da empresa, no que tange à sua posição competitiva e à maior diversificação, desde que a empresa mantivesse sua atual política financeira prudente.

#### **Outras Informações:**

##### **Relações com Investidores - USIMINAS**

**(31) 3499-8710**

[investidores@usiminas.com.br](mailto:investidores@usiminas.com.br)

[www.usiminas.com.br](http://www.usiminas.com.br)